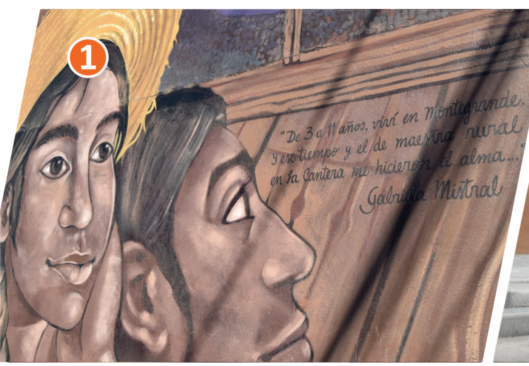


④
BIBLIOTECA REGIONAL GABRIELA MISTRAL

⑩
GABRIELA MISTRAL
PREMIO NOBEL 1945
7-IV-1889
10-I-1957

Circuito Coquimbo

① Casa de las Artes Rural de La Cantera

(Casa Rural das Artes de La Cantera)
La Cantera 1951, Coquimbo.

Em abril de 1908, uma jovem professora autodidata de 19 anos, chamada Lucila Godoy Alcayaga, foi designada preceptora da *Escuela Nº 17 Elemental Mixta Rural de Coquimbo* (Escola Nº 17 do Ensino Fundamental Misto Rural de Coquimbo), localizada em a vila camponesa de La Cantera, que hoje faz parte da cidade.

Aqui ela começou a usar o pseudônimo com o qual se tornaria conhecida no mundo. No dia 10 de junho de 1908, o jornal *La Constitución,* de cidade de Ovalle, publicou seu poema *"Rimas"* com a assinatura de Gabriela Mistral. A partir de 1914, ela viveria para sempre sob a identidade que ela forjou, pseudônimo que acabou substituindo seu nome legal.

A *Casa de las Artes Rural de La Cantera* presta homenagem à presença da poetisa na área. Oferece atividades culturais ao longo do ano, além de uma biblioteca para o bairro. Ocupa a construção de uma velha escola do setor.

INFORMAÇÃO
+56 512278355 / +56 999294978
mpalma@municoquimbo.cl
mhuertag@municoquimbo.cl

Circuito La Serena

② Casa de Gabriela Mistral de Las Compañías

(Gabriela Mistral's House in Las Compañías)
Gabriela Mistral 133, La Serena.
Declarado monumento histórico em 2008.

"A Casa Rara". Assim era chamada pelos habitantes da uma antiga vila da Compañía Baja, uma construção peculiar de dois andares, teto elevado e planta perfeitamente retangular, com uma escada de madeira por fora e pintada de azul.

Lá, Gabriela Mistral se estabeleceu com a mãe entre 1903 e 1907. De uma janela, ela podia ver o litoral e os campos agrícolas; a cidade de La Serena e o porto de Coquimbo.

Foi um período crucial em sua vida. Lá, aos 14 anos, ela começou sua carreira em pedagogia, trabalhando como professora assistente na escola local, onde ela ensinava tanto as crianças pequenas como jovens analfabetos. Quase ao mesmo tempo, começou como escritora, publicando seus primeiros poemas e comentários em jornais da região. E paralelamente, relacionava-se a intelectuais importantes, que desde então a apoiaram em seu crescimento.

O setor hoje faz parte da área urbana. A casa do centenário foi reconstruída para transformá-la em um centro de interpretação sobre a vida e obra da poetisa. De um lado, um moderno edifício de apoio.

INFORMAÇÃO
+56 512281308
rmanzano@userena.cl
ebarboza@userena.cl

③ Casa de Gabriela Mistral de las Palmeras

(Casa de Gabriela Mistral de las Palmeras)
Av. Francisco de Aguirre 300, La Serena.
Declarada monumento histórico em 1990.

No início de 1925, Gabriela Mistral retornou ao Chile com prestígio, depois de dois anos trabalhando no México, na reforma do sistema educacional e na criação de bibliotecas populares; e depois de completar sua primeira turnê literária internacional.

Adquiriu uma casa em La Serena, a poucas quadras da praia e com amplo terreno. Ela pretendia se estabelecer lá com sua mãe, Petronila; sua meia-irmã, Emelina, e a filha de la, Graciela. Ela tinha um desejo muito grande, criar uma fazenda escolar para crianças camponesas do Valle de Elqui, onde poderiam ser educadas e ao mesmo tempo, melhorar o trabalho agrícola. Mas, no mesmo ano, Gabriela foi enviada pelo governo chileno à França, como delegada do Instituto de Cooperação Intelectual, dependente da Liga das Nações.

Gabriela nunca mais residiu no Chile; o resto de sua vida foi morando em várias cidades da América e da Europa. Seus parentes continuaram morando naquela casa até morrer. Com o tempo, a casa ficou conhecida como *Casa de las Palmeras*. Tem móveis e fotografias da época.

INFORMAÇÃO
+56 512562500
casagabrielamistral@laserena.cl
infogmistral@bibliotecaspublicas.gob.cl
http://cultura.laserena.cl

④ Biblioteca Regional Gabriela Mistral

(Biblioteca Regional Gabriela Mistral)
Juan José Latorre 782, La Serena.

Em 1925, Gabriela Mistral teve o sonho de criar uma escola agrícola em La Serena. Embora nunca tenha se tornado realidade, no pátio da propriedade onde ela e sua família cultivaram uma horta, décadas depois, surgiu um espaço dedicado a livros e leitura.

Inaugurada em março de 2018, é a sétima biblioteca regional criada no Chile. Ela contribuiu para a promoção do leitor na região, aumentando as estatísticas de empréstimos em livros e posicionou-se como um espaço para a literatura, conhecimento e criação conjunta e forneceu um local para o desenvolvimento de projetos regionais e uma janela para os autores locais.

Com um programa intenso, a biblioteca tem apresentações literárias, seminários, oficinas, palestras, peças teatrais, festivais e shows, entre inúmeras atividades gratuitas. Tudo inspirado na vida e no legado de Gabriela Mistral.

O edifício está distribuído em cinco andares e foi projetado para ser acessível, inclusivo e amigável com o meio ambiente. Sua localização em frente à movimentada Avenida Francisco de Aguirre, ao lado da *Casa de las Palmeras*.

INFORMAÇÃO
+56 512562500
infogmistral@bibliotecaspublicas.gob.cl
http://www.bibliotecagabrielamistral.gob.cl

⑤ Liceo Gabriela Mistral

(Liceu Gabriela Mistral)
Benavente 560, La Serena.
Declarado monumento histórico em 2004.

Gabriela Mistral chegou em 1907, para trabalhar como inspetora e secretária no *Liceo de Niñas de La Serena*, que na época estava localizado ao norte da Plaza de Armas. No entanto, ela logo entrou em conflito com a diretora do ensino médio, Ana Krusche, devido a diferenças pessoais e profissionais. Entre outras discrepâncias, a jovem professora questionou o caráter elitista da escola e facilitou a admissão para meninas de extração humilde. Além disso, suas opiniões libertárias e suas idéias pedagógicas renovadoras, que ela publicou abertamente na imprensa, levaram à rejeição de seu chefe como, em geral, dos setores conservadores da cidade. Cansada, ela renunciou antes de começar o próximo ano letivo.

Mas o tempo acabou fazendo justiça. Em 1967, o estabelecimento adotou o nome de *Liceo de Niñas Gabriela Mistral*, que hoje é de natureza mista.

O edifício atual foi construído a partir do ano 1945. Localizado em um promontório natural, é visível ao longo de toda a rua Cordovez, a principal avenida comercial de La Serena.

INFORMAÇÃO
+56 512640224
patrimonioyculturalgm@gmail.com
secretarialgm@gmail.com

Circuito Vicuña

⑥ Museo Gabriela Mistral

(Museu Gabriela Mistral)
Gabriela Mistral 759, Vicuña.
As coleções são declaradas monumento nacional em 1987.

Possui a maior coleção de objetos relacionados a Gabriela Mistral, incluindo artigos pessoais e presentes que recebeu ao longo de sua vida. Além disso, em sua biblioteca conservam centenas de livros que pertenceram ao poeta, em muitos dos quais são observadas anotações de sua caligrafia.

Nesse mesmo local onde Gabriela Mistral nasceu no dia 7 de abril de 1889, o museu foi construído. A casa original foi perdida com o tempo. No entanto, uma réplica permite mover-se no tempo e se conectar com as raízes desta mulher extraordinária.

O museu foi criado em 1957, como parte do então Centro Cultural Gabriela Mistral, surgiu em 1935, por iniciativa de um grupo de moradores de Vicuña.

O edifício principal data de 1971, sendo ampliado e reformado em 2010. Destaca-se pelo notável uso de luz natural e pedra, entre outros detalhes. Também tem uma praça de acesso e um jardim de vegetação, no muro.

INFORMAÇÃO
+56 512411223
museo.vicuna@museoschile.gob.cl
http://www.mgmistral.cl/sitio

⑦ Plaza Gabriela Mistral

(Praça Gabriela Mistral)
Antiga *Plaza de Armas*, Vicuña.

Em 1900, Gabriela Mistral era uma menina que, caminho da escola, correu pelo quadrado. Lá, ela também estava em maio de 1938 quando tornou-se uma celebridade. Em setembro de 1954, em sua última viagem ao Chile, ela foi nomeada "filha favorita" da cidade. Em 1960, recebeu a saudação final do povo de Vicuña, quando seu corpo viajou para sua sepultura final.

Este espaço urbano data da fundação da Villa de San Isidro de Vicuña, em 1821. Local principal para a reunião de cidadãos e celebração das festividades. A praça é nomeada Gabriela Mistral desde 2016.

Destaca-se por suas velhas árvores de sombras protetoras; seus corredores largos e bancos confortáveis; um grande palco e suas belas esculturas. Destes, o principal é um grande rosto de Gabriela olhando para o céu, esculpido em pedra, que ocupa o centro da praça desde 1971.

INFORMAÇÃO
+56 512670308
http://www.turismovicuna.cl

⑧ Casa de la Cultura y Biblioteca Pública de Vicuña

(Casa da Cultura e Biblioteca Pública de Vicuña)
Chacabuco 334, Vicuña.

Localizada em frente ao lado sul da praça, a Casa da Cultura de Vicuña é um centro ativo aberto à comunidade, que oferece exposições regulares, palestras, fóruns e workshops.

No centro do primeiro pátio, um edifício de adobe e madeira, com um breve corredor na entrada, é o restante da antiga escola secundária de meninas, onde Gabriela estudou durante o 1900. Esta propriedade, ampliada e transformada ao longo dos anos, atualmente abriga a Biblioteca Pública da cidade.

Gabriela entrou nesta escola para continuar seus estudos primários, iniciados em Montegrande. Para isso, ela teve que se mudar para a casa de uma tia; sua mãe e meia-irmã, enquanto isso, se estabeleceram na aldeia vizinha de Diaguitas. Ela era uma camponesa tímida e silenciosa de 11 anos, que enfrentou um ambiente desconhecido.

Um triste incidente (ela foi injustamente acusada de roubo) o que forçou a mãe a retirar a filha do estabelecimento nesse mesmo ano. Depois disso, ela nunca mais poderia concluir seus estudos formais.

INFORMAÇÃO
+56 512670309
c.culturavicuna@gmail.com
http://vicunacultura.cl

Circuito Paihuano

⑨ Museo de Sitio Casa y Escuela de Gabriela Mistral

(Museu Casa e Escola de Gabriela Mistral)
Rota D-485 s/n, Montegrande.
Declarado monumento histórico em 1979.

Gabriela Mistral viveu sua infância nesta humilde casa de adobe, entre 1892 e 1900. Lá, ela também escreveu suas primeiras palavras e adquiriu admiração pela natureza e pelos camponeses.

No início de 1892, a primeira escola para meninas de Montegrande foi instalada nesta casa. Emelina Molina, meia-irmã mais velha de Gabriela, foi encarregada do estabelecimento com apenas 18 anos. Como em outras escolas rurais da época, a jovem professora tinha o direito de residir na mesma propriedade. Foi então que a mãe, Petronila Alcayaga, veio morar com ela, carregando com a filha caçula, a menina tinha tres anos de edade.

As três mulheres residiam na parte de trás, enquanto na sala principal funcionava a sala de aula. Em uma pequena sala na entrada da casa, um correio foi instalado.

A construção de paredes grossas é preservada com poucas alterações. No interior existem móveis e objetos que permitem recriar sua aparência original.

INFORMAÇÃO
+56 512451015 / +56 512451029
turismo@munipaihuano.cl
cultura@munipaihuano.cl
http://www.turismopaihuano.cl

⑩ Mausoleo

(Mausoléu)
Rota D-485 s/n, Montegrande.
Declarado monumento histórico em 1961.

Em uma pequena colina arborizada, ao lado da vila, fica o corpo de Gabriela Mistral, desde 23 de março de 1960. No topo, presidindo uma breve esplanada, uma grande pedra tutelar marca o espaço do seu túmulo. Do céu, em um silêncio que apenas interrompe o vento, você vê as mesmas paisagens que a impressionaram tanto na infância.

É um verdadeiro local de peregrinação para os fãs da poetisa, que morreu em 10 de janeiro de 1957, em Nova York (Estados Unidos), produto de um câncer de pâncreas. Um mês e meio antes de morrer, ela havia estampado sua vontade: "É minha vontade que meu corpo seja enterrado na minha amada cidade de Montegrande".

Seu desejo teve que esperar três anos para ser cumprido, até que o monumento estivesse pronto. Durante esse período, seus restos mortais permaneceram no Cemitério Geral de Santiago.

Em 2005, seu amado sobrinho, Juan Miguel Godoy, apelidado de Yin Yin (cometeu suicídio em 1943, em Petrópolis, Brasil), foi enterrado no mesmo local.

INFORMAÇÃO
+56 512451015 / +56 512451029
turismo@munipaihuano.cl
cultura@munipaihuano.cl
http://www.turismopaihuano.cl

Gabriela Mistral, pseudônimo de Lucila de María Godoy Alcayaga (Vicuña, 1889 / Nova York, 1957), foi um dos maiores valores da poesia chilena e latino-americana.

Sua mãe, Petronila Alcayaga, era bordadeira. Seu pai, Jerónimo Godoy, professor da escola e poeta, deixou a família quando ela tinha três anos de idade.

Ela passou sua infância na aldeia de Montegrande, onde a intensa e bela geografia da região do Vale de Elqui, ficou impresso para sempre em sua memória. Ela viveu sua adolescência e juventude entre aldeias e cidades da região de Coquimbo, migrando entre o interior e a costa.

Ela tinha apenas quatro anos de estudo formais, os quais numca poderia terminar. Ela enfrentou de pequena desprezo e preconceito. No entanto, ela conseguiu agitar o mundo com sua poesia e ganhar o primeiro Prêmio Nobel de Literatura de um escritor latino-americano.

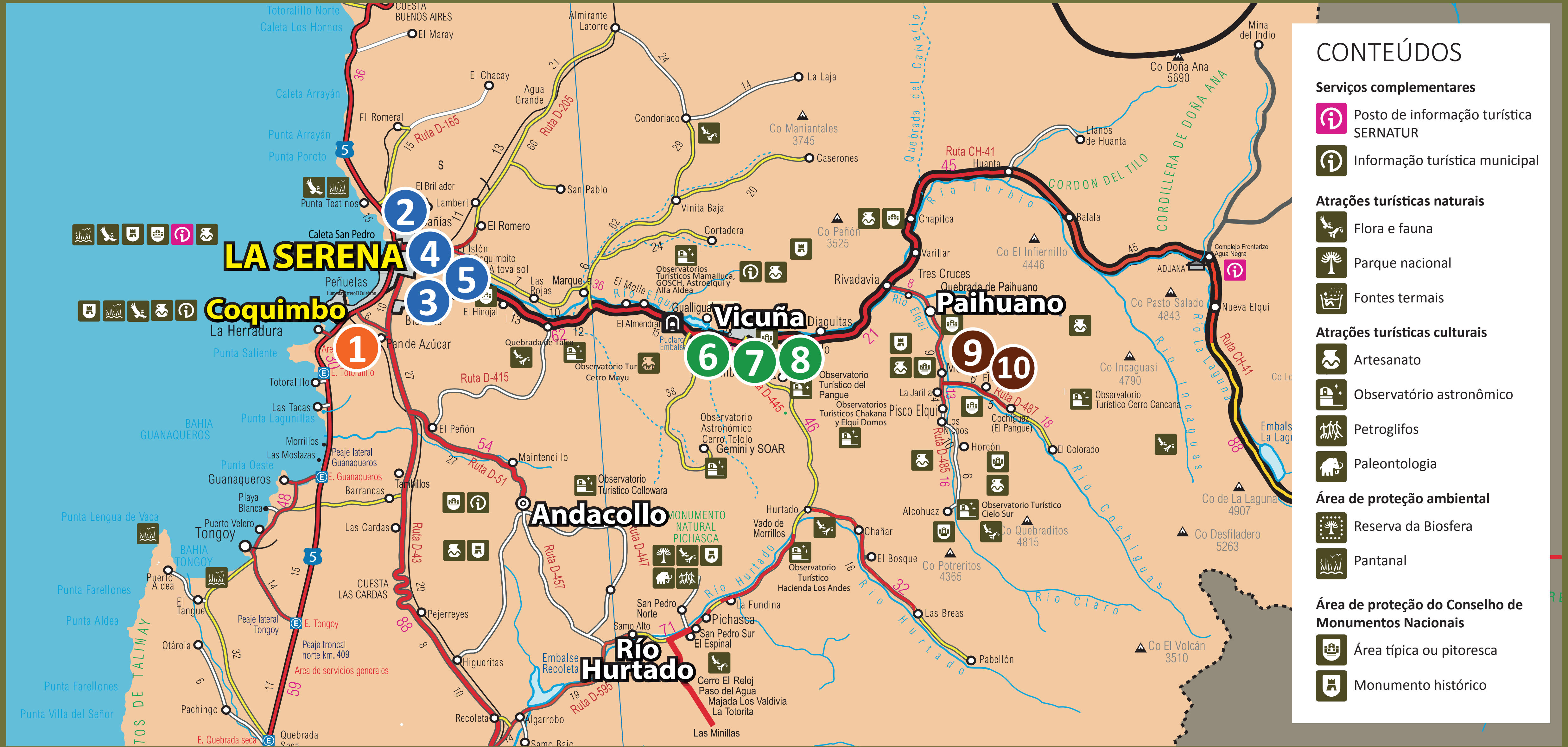
Professora autodidata, com uma forte visão social da educação; pensadora à frente de seu tempo; defensora da paz, democracia e direitos humanos; a primeira mulher chilena que ocupou o cargo diplomático de cônsul; globetrotter incansável.

Uma história de vontade, determinação e genialidade, que começou na região de Coquimbo, onde finalmente seu corpo voltou a descansar.

> *"“Caminhei muito pela terra e achei que é muito o que eu vi. Mais escrevendo o vivendo, novas imagens sempre nascem no subsolo da infância”.*

EDIÇÃO GERAL:
Governo Regional de Coquimbo.
FOTOGRAFIAS HISTÓRICAS:
Arquivo do escritor da Biblioteca Nacional do Chile.
Museu Gabriela Mistral, Vicuña.
PATROCÍNIO:
Subsecretaria de Desenvolvimento Regional e Administrativo.
COLABORAÇÃO:
Serviço Nacional de Turismo – Região de Coquimbo

Edição atualizada: outubro de 2019. Produção realizada com recursos do *Programa Puesta en Valor de Patrimonio 2019*. Distribuição gratuita, proibida sua venda.



CONTEÚDOS

Serviços complementares
- Posto de informação turística SERNATUR
- Informação turística municipal

Atrações turísticas naturais
- Flora e fauna
- Parque nacional
- Fontes termais

Atrações turísticas culturais
- Artesanato
- Observatório astronômico
- Petroglifos
- Paleontologia

Área de proteção ambiental
- Reserva da Biosfera
- Pantanal

Área de proteção do Conselho de Monumentos Nacionais
- Área típica ou pitoresca
- Monumento histórico

	Coquimbo	La Serena	El Molle	Gualliguaica	Vicuña	Diaguitas	Paihuano	Montegrande	Pisco Elqui
Coquimbo		11	47	61	73	78	96	102	116
La Serena	11		36	50	62	67	85	101	105
El Molle	47	36		14	26	31	49	65	69
Gualliguaica	61	50	14		12	17	35	51	55
Vicuña	73	62	26	12		5	23	39	43
Diaguitas	78	67	31	17	5		20	34	38
Paihuano	96	85	49	35	23	20		9	20
Montegrande	112	101	65	51	39	34	9		4
Pisco Elqui	116	105	69	55	43	38	20	4	

Distância em quilômetros (km).

Scan me

① **Casa de las Artes Rural de La Cantera**
(Casa Rural das Artes de La Cantera)
La Cantera 1951, Coquimbo.

② **Casa de Gabriela Mistral de Las Compañías**
(Casa de Gabriela Mistral em Las Compañías)
Gabriela Mistral 133, La Serena.

③ **Casa de Gabriela Mistral de las Palmeras**
(Casa de Gabriela Mistral de las Palmeras)
Av. Francisco de Aguirre 300, La Serena.

④ **Biblioteca Regional Gabriela Mistral**
(Biblioteca Regional Gabriela Mistral)
Juan José Latorre 782, La Serena.

⑤ **Liceo Gabriela Mistral**
(Liceu Gabriela Mistral)
Benavente 560, La Serena.

⑥ **Museo Gabriela Mistral**
(Museu Gabriela Mistral)
Gabriela Mistral 759, Vicuña.

⑦ **Plaza Gabriela Mistral**
(Praça Gabriela Mistral)
Antiga *Plaza de Armas*, Vicuña.

⑧ **Casa de la Cultura y Biblioteca Pública de Vicuña**
(Casa da Cultura e Biblioteca Pública de Vicuña)
Chacabuco 334, Vicuña.

⑨ **Museo de Sitio Casa y Escuela de Gabriela Mistral**
(Museu Casa e Escola de Gabriela Mistral)
Rota D-485 s/n, Montegrande.

⑩ **Mausoleo**
(Mausoléu)
Rota D-485 s/n, Montegrande.

Camino a **GABRIELA MISTRAL**
Región de Coquimbo · Chile

RUTAS
PATRIMONIALES

ROTA PATRIMONIAL
CAMINO A GABRIELA MISTRAL

No final do século 19, um épico começou. Uma menina camponesa de uma família humilde, que superou dificuldades e injustiças, até que ela superou seus próprios sonhos e ganhou o Prêmio Nobel de Literatura.

Sua história está ligada ao território onde ela nasceu, cresceu e começou a brilhar seu gênio. A mesma terra onde hoje repousa.

---

www.caminoagabrielamistral.cl